

Vacinas de mRNA para COVID-19 (Moderna/Spikevax® e Pfizer/Comirnaty®)

Este boletim fala sobre a exposição à vacina de mRNA para COVID-19 na gravidez e durante a amamentação. Estas informações são baseadas na literatura publicada disponível. Elas não devem substituir os cuidados médicos e os conselhos de seu(ua) médico(a).

O que é a COVID-19?

COVID-19 (abreviação de Coronavirus Disease 2019) é uma doença causada por um vírus (chamado SARS-CoV-2). O vírus se espalha facilmente de pessoa para pessoa através de gotículas respiratórias que saem de nossas bocas e narizes quando respiramos, falamos, tossimos ou espirramos. Para obter mais informações sobre a COVID-19, consulte o informe MotherToBaby em <https://mothertobaby.org/fact-sheets/covid-19/>.

O que é a vacina de mRNA para COVID-19?

A vacina de RNA mensageiro (mRNA) para COVID-19 ajuda a proteger contra o vírus que causa a COVID-19. Muitas vezes ela é chamada simplesmente de “vacina para COVID”. Atualmente, o mRNA é o tipo de vacina mais comum usado nos Estados Unidos para proteção contra a COVID-19. A vacina está disponível sob os nomes Moderna/Spikevax® e Pfizer/Comirnaty®. A vacina de mRNA não contém vírus vivos que possam causar COVID-19. A vacina não é 100% eficaz na prevenção da COVID-19, mas pode reduzir muito a probabilidade de ficarmos gravemente doentes com o vírus.

Para obter mais informações sobre outros tipos de vacina para COVID-19, consulte o informe MotherToBaby em <https://mothertobaby.org/fact-sheets/covid-19-protein-subunit-vaccine/>.

A vacina de mRNA para COVID-19 é recomendada para pessoas grávidas?

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomendam que as pessoas que estejam grávidas, tenham ficado grávidas recentemente, estejam planejando uma gravidez ou que possam engravidar no futuro mantenham-se em dia com as vacinas para COVID-19. Uma vacina de mRNA para COVID-19 pode ser administrada a qualquer momento durante a gravidez. Converse com seu(ua) médico(a), entre em contato com um especialista MotherToBaby ou visite o site do CDC para saber como manter-se em dia com suas vacinas para COVID-19: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/stay-up-to-date.html>.

Infectar-se com a COVID-19 durante a gravidez aumenta a chance de doenças graves e complicações nessa gravidez. Estudos mostram que as pessoas que estão em dia com as vacinas de mRNA para COVID-19 durante a gravidez têm menos probabilidade de ficar gravemente doentes ou ter complicações na gravidez devido a uma infecção por COVID-19 do que as pessoas que não estão em dia.

Tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 pode fazer com que seja mais difícil de engravidar ou afetar os tratamentos de fertilidade?

Algumas pessoas relataram alterações em seu ciclo menstrual (menstruação) após tomarem uma vacina de mRNA para COVID-19, como uma menstruação um pouco mais longa ou intensa ou início da próxima menstruação mais cedo do que o esperado. Estudos descobriram que, se essas mudanças acontecerem, elas são temporárias e não afetam a fertilidade da pessoa.

A Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM) recomenda que as pessoas em tratamento de fertilidade mantenham-se em dia com as vacinas COVID-19. Vários estudos de pessoas submetidas a fertilização in vitro (FIV) descobriram que tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 não afetou a função dos ovários (o órgão que libera o óvulo), o número de oócitos (óvulos imaturos), os níveis hormonais ou as taxas de sucesso da implantação do embrião. Outro estudo descobriu que as pessoas vacinadas 60 dias ou menos antes da fertilização in vitro tiveram taxas reduzidas de gravidez. Atualmente, não há recomendação para adiar o tratamento de fertilidade após a vacinação ou para evitar a vacinação após o tratamento.

Acabei de tomar uma vacina de mRNA para COVID-19. Quanto tempo devo esperar antes de engravidar?

Não há recomendação de espera antes de tentar engravidar após tomar uma vacina de mRNA para COVID-19.

Tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 aumenta a chance de aborto espontâneo?

O aborto espontâneo é comum e pode ocorrer em qualquer gravidez por diversos motivos. Vários estudos descobriram que tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 durante a gravidez não aumenta a chance de aborto espontâneo.

Tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 aumenta a chance de defeitos congênitos?

Toda gravidez começa com uma chance de 3-5% de ter um defeito congênito. Isso é chamado antecedente de risco. Os estudos disponíveis não encontraram uma chance maior de defeitos congênitos quando uma pessoa toma uma vacina de mRNA para COVID-19 durante o primeiro trimestre.

A febre é um possível efeito colateral de se tomar uma vacina de mRNA para COVID-19. Uma febre alta no primeiro trimestre pode aumentar a chance de certos defeitos congênitos. O paracetamol é geralmente recomendado para reduzir a febre durante a gravidez. Para obter mais informações sobre febre e gravidez, consulte o informe MotherToBaby sobre febre/hipertermia em <https://mothertobaby.org/fact-sheets/hyperthermia-pregnancy/>.

Tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 durante a gravidez aumenta a chance de outros problemas relacionados à gravidez?

Estudos não encontraram maior chance de problemas relacionados à gravidez ou complicações do recém-nascido, como natimorto, parto prematuro (antes de 37 semanas de gravidez), bebês nascidos menores do que o esperado, baixos índices de Apgar, internação em UTIN ou morte neonatal quando uma vacina de mRNA para COVID-19 é tomada a qualquer momento durante a gravidez.

Tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 durante a gravidez afeta o comportamento futuro ou o aprendizado da criança?

Levará tempo para podermos acompanhar os filhos de pessoas que foram vacinadas na gravidez para responder a essa pergunta. No entanto, com base no que se sabe sobre como essas vacinas funcionam no corpo, não se espera que a vacina de mRNA para COVID-19 cause problemas de longo prazo para a criança.

Tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 durante a gravidez protege o bebê do vírus após o parto?

Os anticorpos que uma pessoa produz após tomar uma vacina de mRNA para COVID-19 durante a gravidez podem passar para o bebê em desenvolvimento. Estudos também mostram que os bebês de pessoas que estavam em dia com as vacinas para COVID-19 durante a gravidez têm maior proteção contra COVID-19 após o parto e são menos propensos a serem hospitalizados com COVID-19.

Amamentação e a vacina de mRNA para COVID-19:

Pequenos estudos descobriram que é improvável que o mRNA das vacinas Moderna/Spikevax® e Pfizer/Comirnaty® passe para o leite materno. Se pequenas quantidades de ingredientes da vacina conseguissem entrar no leite materno, elas provavelmente seriam destruídas no estômago do bebê. Estudos não relatam reações adversas graves às vacinas de mRNA em pessoas que estão amamentando ou em seus bebês. Menos de 10% das pessoas relataram alterações em sua oferta de leite (para mais ou para menos) após tomar uma vacina de mRNA para COVID-19, mas sua oferta voltou ao normal em um ou dois dias.

Organizações como a Academy of Breastfeeding Medicine (ABM) e a American Academy of Pediatrics (AAP) concordam que as pessoas que estão amamentando podem receber uma vacina de mRNA para COVID-19. Não há recomendação para adiar a amamentação ou descartar o leite materno após tomar uma vacina de mRNA para COVID-19.

Anticorpos contra o vírus que causa a COVID-19 foram encontrados no leite materno de pessoas que tomaram uma vacina de mRNA. Mais pesquisas são necessárias para saber como esses anticorpos podem proteger uma criança amamentada contra o vírus. Converse com seu médico a respeito de todas as suas dúvidas sobre amamentação.

Se um homem tomar uma vacina de mRNA para COVID-19, ela poderá afetar sua fertilidade ou aumentar a probabilidade de defeitos congênitos?

Dois estudos não encontraram diferenças na produção de espermatozoides antes e depois de tomar uma vacina de mRNA para COVID-19. Em geral, é improvável que as exposições de pais ou doadores de esperma aumentem os riscos relacionados a uma gravidez. Para obter mais informações, consulte o informe Exposições Paternas da MotherToBaby

em <https://mothertobaby.org/fact-sheets/paternal-exposures-pregnancy/>.

Se você tomou a vacina Moderna ou Pfizer nos últimos 3 meses, você pode fazer parte de nosso estudo sobre a vacina de mRNA para COVID-19. Ajude-nos a ajudar outras pessoas grávidas. Se você estiver interessado(a) em aprender mais sobre este estudo, ligue para 1-877-311-8972 ou visite: <https://mothertobaby.org/join-study/>.

Clique [aqui](#) para referências.

Dúvidas? Ligue para 866.626.6847 | Envie mensagem de texto para 855.999.3525 | Envie e-mail ou acesso o Chat no endereço [MotherToBaby.org](https://mothertobaby.org).

Isenção de responsabilidade: Os Informes MotherToBaby destinam-se a fins de informação geral e não devem substituir o conselho do seu(ua) médico(a). MotherToBaby é um serviço da Organization of Teratology Information Specialists (OTIS), uma entidade sem fins lucrativos. A OTIS/MotherToBaby incentiva uma linguagem de inclusão e centrada na pessoa. Embora nosso nome ainda contenha uma referência às mães, estamos atualizando nossos recursos com termos mais inclusivos. O uso do termo mãe ou materno refere-se a uma pessoa que esteja grávida. O uso do termo pai ou paterno refere-se a uma pessoa que contribui com esperma. . Copyright da OTIS, outubro 13, 2023.